

Redes Wi-Fi de hotéis e aeroportos são prato cheio para cibercriminosos

Notícias

Enviado por: itamar

Publicado em: 25/02/2011 17:12:10

Informações que transitam por tais conexões não são criptografadas; veja como navegar com segurança mesmo assim.

As conexões [Wi-fi](#) que muitos hotéis e aeroportos oferecem aos clientes, de comodidade podem virar uma ameaça. O motivo é que, em geral, as informações que transitam por tais redes não são criptografadas, de modo que, se criminosos virtuais as interceptarem, os usuários podem ser seriamente prejudicados.

Segundo Dmitry Bestuzhev, diretor da equipe de analistas da Kasperky Lab – empresa de segurança digital – a falta de proteção facilita a tarefa de hackers mal intencionados. Com um simples ataque de man-in-the-middle – termo que designa golpes em que o criminoso fica no meio de uma conexão entre dois computadores – eles conseguem roubar qualquer dado enviado por essas redes, como logins e senhas ou números de cartões de crédito.

O especialista sugere duas soluções para o problema. A primeira consiste em usar apenas conexões VPN (Virtual Private Network). No entanto, grande parte dos administradores de [hotspots](#) bloqueia tal função, para impedir que a rede seja usada para fins maliciosos.

A segunda opção é mais trabalhosa, mas livre de obstáculos. O internauta deverá digitar [https://](#) antes do endereço do portal que quiser visitar – dessa forma, ativar a conexão segura SSL. A seguir, terá que esperar a página ser carregada e clicar no cadeado que aparecerá no canto direito ou esquerdo da barra de endereços. Assim, o certificado de segurança do site será exibido; se alguma informação estiver errada ou for incoerente, o melhor é que o usuário interrompa sua [navegação](#) e, principalmente, não digite nenhuma senha enquanto estiver conectado.

Vale lembrar que a alternativa mais segura é acessar a Internet via rede Ethernet, disponível em alguns lounges de aeroportos. Em último caso, se o internauta precisar usar o Wi-fi, mas não tiver garantias quanto à segurança, recomenda-se que não faça pagamentos ou entre em internet banking, já que esses são os dados mais visados pelo cibercriminosos.